



**Diário da Sessão n.º 052 de 13/06/02**

**Presidente:** Srs. Deputados, muito boa tarde. Agradeço que ocupem os vossos lugares para reiniciarmos os nossos trabalhos.

*(Eram 15 horas e 05 minutos)*

Ao reiniciarmos os nossos trabalhos eu gostaria de começar por saudar e cumprimentar, em nome da Assembleia Legislativa Regional dos Açores, uma importante delegação de Vila Franca constituída por autarcas, membros de diversas instituições que está aqui chefiada pelo Sr. Presidente da Câmara, Sr. Rui Melo, antigo deputado e nosso colega nesta Casa. Saúdo-vos em nome da Assembleia Legislativa Regional dos Açores.

*(Aplausos da Câmara)*

Vamos de imediato entrar no primeiro ponto da nossa ordem de trabalhos – **Projecto de Decreto Legislativo Regional – “Criação da Freguesia da Ribeira Seca, Concelho de Vila Franca do Campo.**

Para apresentar o diploma tem a palavra o Sr. Deputado Humberto Melo.

**Deputado Humberto Melo (PSD):** Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Srs. Membros do Governo:

A Freguesia de S. Miguel, sede do Concelho de Vila Franca do Campo, engloba, sob o ponto de vista administrativo, o lugar da Ribeira Seca que a nascente confronta com a Freguesia da Ribeira das Tainhas.



A Ribeira Seca é uma localidade estruturalmente constituída por três zonas, uma composta pela Calçada, Estrada Regional, Estrada Nova e Caminho do Mato; outra pelo quartel de S. João, onde outrora fora edificado, durante a II Guerra Mundial, um hospital militar; a terceira pelo Caminho dos Moinhos que se estende ao longo da ribeira que dá o nome ao lugar da Ribeira Seca e onde se instalou lá várias pequenas unidade moageiras.

A montante do aglomerado urbano situa-se a ermida de S. João, o Padroeiro das festas mais populares de Vila Franca. Não sendo certo quem a construiu, narra Gaspar Frutuoso em “Saudades da Terra” que “nos tempos dos primeiros povoamentos da ilha, atulara-se nobre cavaleiro que fizera voto de erguer uma capela, caso conseguisse sair são e salvo”, como aconteceu.

A Escola Básica e Jardim de Infância, Teotónio Machado de Andrade, funciona num edifício do plano dos centenários inaugurada em outubro de 1962, graças ao trabalho entusiasmado dos seus professores, tem sido um pólo dinamizador da cultura popular realizando inúmeras e diversas manifestações em estreita colaboração com a comunidade.

São exemplos mais significativos o desfile de reis, o cortejo de carnaval, a organização anual da marcha de S. João, entre outras.

Recentemente foi constituída a Associação de Jovens Unidos da Ribeira Seca que tem desenvolvido, a todos os níveis, um trabalho de mérito em prol da população, com especial relevo para os jovens e os idosos. Com o trabalho e ajuda de muitos foi já inaugurada a respectiva sede na Rua da Palmeira.

O Império do Espírito Santo dispõe de espaço próprio e tem vindo a fomentar diversas iniciativas, particularmente as ligadas à formação nas



áreas do artesanato e da música, prestando um relevante papel na valorização da pessoa humana.

A Ribeira Seca agrega cerca de 400 habitações, contando, e de acordo com os últimos censos, com 918 habitantes e 370 eleitores.

Do ponto de vista sócio-económico caracteriza-se por uma predominância das actividades ligadas à agricultura, em particular a agro-pecuária, dispondo ainda de uma dezena de empresas e estabelecimentos comerciais, de três unidades de características industriais para fabrico de caixilharia de alumínio, reparação de equipamentos e alfaias agrícolas e de serralharia mecânica, de uma pequena moagem de cereais e de uma moderna unidade hoteleira.

Com os investimentos realizados pela Câmara Municipal, hoje a Ribeira Seca tem um porto de recreio e um parque de diversões aquáticas que podem constituir factores valorativos e de dinamização turística do próprio Concelho de Vila Franca.

A proximidade à sede do Conselho, torna a Ribeira Seca num lugar atractivo em termos habitacionais, pelo que tem vindo a surgir novos loteamentos e urbanizações para construção.

Todos os órgãos autárquicos, correspondendo à vontade popular, manifestavam-se favorável e unanimemente no sentido da criação da nova freguesia.

Em 30 de Junho de 2001 foi a Junta de Freguesia de S. Miguel.

Em 13 de Julho foi a Assembleia de Freguesia de S. Miguel.

Em 30 de Maio a Câmara Municipal.

Em 29 de Junho a Assembleia Municipal de Vila Franca do Campo.

A nova freguesia tem pois viabilidade político-administrativa, não privando a freguesia mãe dos recursos indispensáveis à sua manutenção e



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL  
*Gabinete do Presidente*

desenvolvimento, passando a Freguesia de S. Miguel a ficar com a área de 9,8 km<sup>2</sup>, enquanto a Ribeira Seca fica 7,9 km<sup>2</sup>.

Estão assim cumpridos os requisitos da lei nobre 60/99, de 30 de Junho que levaram o Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata a apresentar esta iniciativa legislativa com a perspectiva de que a criação da freguesia vai potenciar e abrir novos caminhos para o progresso e o bem-estar da população da Ribeira Seca.

Eu queria aproveitar a ocasião para saudar e cumprimentar o Sr. Presidente e o Vice-Presidente da Câmara Municipal, o Sr. Presidente da Freguesia de S. Miguel e os ilustres representantes da sociedade civil da Ribeira Seca e, sobretudo, desejar a todos muitas felicidades e bom trabalho em prol do progresso da nossa vila e dos Açores.

**Deputado Luís Sequeira de Medeiros (PSD):** *Muito bem!*

*(Aplausos da Câmara)*

**Presidente:** Para uma intervenção tem a palavra o Sr. Deputado Paulo Gusmão.

**Deputado Paulo Gusmão (PP):** Sr. Presidente da Assembleia Legislativa Regional, Sras. e Srs. Deputados, Srs. Membros do

No coração do mais emblemático Concelho dos Açores, nasce hoje uma nova Freguesia.

Muitos foram os lugares e Freguesias que já pertenceram ao Concelho da Vila Franca do Campo: desde lugares tão distantes como os Mosteiros ou o Nordeste, toda a Ilha de São Miguel foi constituída num só Concelho, o de Vila Franca entre 1439 e 1443.



Ao longo dos séculos, à medida que cada uma das nossas terras da Ilha foram crescendo e tendo dimensão para viverem autonomamente da Vila Franca, terra mãe dos Micaelenses, foram nascendo os novos Concelhos em que hoje se divide a maior Ilha dos Açores: Ponta Delgada em 1499, Ribeira Grande em 1507, Nordeste em 1514, Água de Pau em 1515, Lagoa em 1522, Capelas em 1820 e Povoação em 1839. Entretanto dois dos quais anexados a outros: Água de Pau à Lagoa e Capelas a Ponta Delgada.

Hoje o Concelho inclui as seis localidades que de uma forma coesa fazem do Concelho o único cujas localidades estão todas ligadas por casas entre si: Água de Alto, S. Pedro, S. Miguel, Ribeira Seca, Ribeiras das Tainhas e Ponta Garça. Das seis apenas a Ribeira Seca não era até hoje Freguesia

As duas mais antigas, S. Miguel e Ponta Garça, já existiam no século XVI, tendo S. Pedro essa categoria desde 1602, Água de Alto desde 1907, e Ribeira das Tainhas desde 1980. Para o futuro há a acrescentar a Ribeira Seca, desde Junho de 2002.

Embora não sendo Paróquia, a Ribeira Seca sempre teve vivência humanitária própria, quer como núcleo próprio à volta do qual o casario se congrega, quer nas suas próprias festividades, como sejam as do Espírito Santo.

É pela tradição e dimensão destas festividades que se localizam na Ribeira Seca um dos poucos Impérios antigos, como diz o nosso povo “teatros” ou “treatos”

Deste sempre, as próprias procissões que percorrem as suas ruas, saíam para se dirigirem exclusivamente à Ribeira Seca. Terra de festejos e associativismo, a Ribeira Seca é terra de tradição cultural popular tendo como expoente neste campo o Auto dos Reis Magos, tradição centenária



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL  
*Gabinete do Presidente*

entretanto recuperada pela dinâmica Associação dos Jovens da Ribeira Seca.

Tal como hoje, desde sempre foi um local fundamental na economia vilafranquense, seja por exemplo no tempo em que os seus moinhos eram fundamentais em Vila Franca, seja no tempo da cana de açúcar onde se localizava a tecnologia de transformação com engenho e fornalha com caldeira.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Srs. Membros do Governo:

Neste mês de Junho em que o nosso povo festeja os Santos Populares, hoje Santo António, dia 24 São João e dia 29 São Pedro, por feliz coincidência, neste mesmo mês de Junho, criamos no Concelho de Vila Franca do Campo uma nova Freguesia: a Ribeira Seca.

A coincidência do mês tem a simbologia de ser no Concelho de Vila Franca do Campo que se festejam os maiores festas populares da Ilha de São Miguel: o São João da Vila.

É precisamente na Ribeira Seca que do cimo nascente de Vila Franca se venera S. João na sua singela, mais bonita Ermida.

A nova Freguesia da Ribeira Seca, naturalmente, Terra de S. João, caminha seguramente para a mais turística das Freguesias do Concelho.

Os novos investimentos turísticos localizados na nova Freguesia o Porto de Recreio, vulgarmente chamado por Marina e o Aquaparque, independentemente das várias opiniões sobre a prioridade e a localização dos mesmos aliados à existência da Praia da Vinha da Areia e do simpático Hotel Marina, farão desta Freguesia um centro turístico de importante dimensão na Ilha e na Região.

A vocação turística da Freguesia da Ribeira Seca começa logo na sua nova sede, num edifício antigo escolhido com gosto, incluindo uma velha



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL  
*Gabinete do Presidente*

moagem lembrando assim permanentemente àqueles que vierem a ocupar os órgãos locais, que é também pela tradição e pelo respeito pelo nosso rico passado que passa o futuro da Freguesia e do Concelho.

É por todas estas razões que o Grupo Parlamentar do CDS/PP tem o gosto de apoiar a criação da Freguesia de Ribeira Seca.

Permitam-me que o faça com a alegria pessoal de quem tem residência, embora não permanentemente, nesta nova Freguesia.

É na Ribeira Seca que tenho a casa onde fico em Vila Franca, ou como já chamou o amigo Rui Melo, a quem saúdo, o polivalente, pois para além de casa já foi escritório de advocacia e sede de campanha.

A terminar, desejamos que a elevação da Freguesia da Ribeira Seca seja a garantia de que o futuro pode ainda ser melhor .

Muito obrigado.

*(Aplausos da Câmara)*

**Deputado Vasco Cordeiro (PS):** Hoje não é o dia do Santo, mas mesmo assim leva palmas!

**Presidente:** Para uma intervenção tem a palavra o Sr. Deputado Emanuel Furtado.

**Deputado Emanuel Furtado (PS):** Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Srs. Membros do Governo:

As autarquias locais são, pela sua própria natureza de proximidade das populações, um palco privilegiado de intervenção política no traçar do caminho rumo a um efectivo desenvolvimento e com melhor qualidade de vida para as pessoas.



O poder local assume-se, assim, como um dos pilares fundamentais para protagonizar e levar a cabo esse tipo de medidas, havendo necessidade de reforçar as suas responsabilidades e competências por forma a aumentar a sua capacidade de intervenção.

Hoje e mais do nunca há a extrema necessidade de descentralização administrativa, gorado que foi o processo de regionalização. Essa descentralização passa, sem dúvida, e não só, pelo aprofundamento dos poderes das autarquias locais, como também pela criação de novas freguesias.

Segundo os censos de 2001, o Lugar da Ribeira Seca conta com 570 eleitores. Neste lugar existem ainda diversas associações de âmbito cultural, desportivo, recreativo e de juventude, para já não falar dos equipamentos infra-estruturais que são significativos.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Srs. Membros do Governo:

O Grupo Parlamentar do Partido Socialista associa-se, com todo o gosto, à proposta de criação da Freguesia da Ribeira Seca no concelho de Vila Franca do Campo, votando, portanto favoravelmente este projecto de Decreto Legislativo Regional.

Trata-se de uma aspiração histórica das gentes do lugar de Ribeira Seca, que tem fundamentos culturais e sociais na forma de ser e de estar da sua população.

O Partido Socialista nesta Assembleia congratula-se com a criação desta Freguesia e envia um forte abraço aos seus residentes, na certeza que esta nova realidade contribuirá para uma maior vitalidade económica social e cultural, e para o desenvolvimento harmonioso da agora Freguesia da Ribeira Seca.





*(Aplausos da Câmara)*

**Presidente:** Para uma intervenção tem a palavra o Sr. Deputado José Decq Mota.

**Deputado José Decq Mota (PCP):** Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Srs. Membros do Governo:

Com a apreciação deste Projecto de Decreto Legislativo Regional, estamos a terminar a apreciação de um conjunto de propostas. Terminada que seja esta Sessão, a Região, na divisão administrativa, passa a ter mais um conjunto de freguesias.

Era bom termos a ideia de que, dado os casos que foram presentes à Assembleia Legislativa Regional, que foram analisados pormenorizada e atentamente pela Comissão de Política Geral, que receberam os pareceres, que a lei determina, das entidades competentes, exercemos o nosso poder constitucional e estatutário de maneira não só rigorosa como oportuna, porque contribuímos para uma actualização da divisão administrativa, dentro de um conceito de valorização do poder local, dum conceito de valorização das estruturas do poder local, como instrumento no processo de desenvolvimento das nossas ilhas.

Ao terminarmos esta ronda de criação de freguesias, mais do que deixar algumas preocupações, aliás, já formuladas ao longo desta sessão, da necessidade de haver critério, da necessidade de haver ponderação, gostava de deixar a certeza que houve critério e que houve ponderação na apreciação dos casos concretos que foram submetidos à Assembleia Legislativa Regional.

**Deputado Humberto Melo (PSD):** *Muito bem!*



**O Orador:** Terminamos, e muito bem, com a apreciação dum Projecto de Decreto Legislativo Regional, do PSD, no qual é interpretado o anseio histórico das populações da Ribeira Seca, da Vila Franca, em relação à criação da sua freguesia.

Terminamos, pois, muito bem, porque além de estarmos a satisfazer uma legítima aspiração que tem contornos perfeitamente bem configurados com a lei da criação das freguesias, estamos também a contribuir para reforçar a possibilidade de desenvolvimento dum importantíssimo concelho dos Açores e de S. Miguel, o Concelho de Vila Franca que tem conhecido um processo de desenvolvimento interessante e no que concerne ao exercício do poder local tem alguns indicadores importantes, nomeadamente o facto das diversas freguesias do Concelho de Vila Franca disporem hoje se saneamento básico, situação esta que, infelizmente, não se reflecte e não é comum em muitos dos concelhos da nossa Região Autónoma.

Vila Franca é, portanto, um concelho em processo de desenvolvimento. É um concelho que a partir de hoje vai ficar dotado com mais uma freguesia, em que a sua criação corresponde aos anseios da respectiva população. Uma freguesia que, a seu tempo, irá ter órgãos que vão, como órgãos do poder local, continuar a contribuir para o processo de desenvolvimento do Concelho de Vila Franca, da ilha de S. Miguel e da Região Autónoma dos Açores.

Em nome do Grupo Parlamentar do PCP queria sublinhar que apoiamos integralmente, desde a primeira hora, esta proposta, que felicitamos toda a população da Ribeira Seca, toda a população de Vila Franca e notamos que é um processo, por todos os pareceres que vieram e pela ilustre delegação que aqui está presente, que nada teve de conflitual e que teve um forte contorno de consenso entre as populações.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL  
*Gabinete do Presidente*

O Concelho de Vila Franca está de parabéns.

Muito obrigado.

*(Aplausos da Câmara)*

**Presidente:** Feita a apresentação e o debate na generalidade sobre este diploma, vamos passar à votação. Existe uma proposta de substituição que vem da Comissão e, de acordo com um documento que já chegou, foi subscrita pelo Partido Socialista.

Tem a palavra o Sr. Deputado Humberto Melo.

**Deputado Humberto Melo (PSD):** Sr. Presidente, é para dizer que o Grupo Parlamentar do PSD também subscreve a proposta de substituição.

**Presidente:** Portanto, acaba de nos chegar à Mesa um documento, que diz que o Grupo Parlamentar do PSD também assume a proposta de substituição, vinda da Comissão.

Estamos agora em condições de fazer a votação na generalidade, votando em primeiro lugar o Projecto de Decreto Legislativo Regional, apresentado pelo PSD.

Os Srs. Deputados que concordam, por favor mantenham-se como se encontram.

**Secretário:** O Projecto de Decreto Legislativo Regional foi aprovado, na generalidade, por unanimidade.

**Presidente:** Vamos votar agora a proposta de substituição que vem da Comissão e que foi subscrito pelo PS e pelo PSD.

Os Srs. Deputados que concordam, por favor mantenham-se como se encontram.

**Secretário:** A Proposta de Substituição foi aprovada por unanimidade.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL  
*Gabinete do Presidente*

**Presidente:** Passamos agora ao debate na especialidade e se a Câmara não vir inconveniente podemos debater os artigos 1º, 2º e 3º.

Parece não haver intervenções, vamos votar em conjunto estes três artigos.

Os Srs. Deputados que concordam, por favor mantenham-se como se encontram.

**Secretário:** Os artigos 1º, 2º e 3º foram aprovados por unanimidade.

**Presidente:** Passamos agora à votação final global do Projecto de Decreto Legislativo Regional que cria a Freguesia da Ribeira Seca, no Concelho de Vila Franca do Campo.

Os Srs. Deputados que concordam, por favor mantenham-se como se encontram.

**Secretário:** Em votação final global, o Projecto de Decreto Legislativo Regional que cria a Freguesia da Ribeira Seca, no Concelho de Vila Franca do Campo, foi aprovado por unanimidade.

*(Aplausos da Câmara)*

**Presidente:** Para uma declaração de voto tem a palavra o Sr. Deputado Vasco Cordeiro.

**Deputado Vasco Cordeiro (PS):** Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Srs. Membros do Governo:

Eu penso que na senda, aliás, daquela que foi a intervenção do Sr. Deputado José Decq Mota, existe uma circunstância que não deve, pelo menos no entender do Grupo Parlamentar do Partido Socialista, passar despercebida no meio desta situação.

Nós, com a votação do Projecto de Decreto Legislativo Regional da autoria do PSD, acabámos de criar um conjunto de freguesias nesta Sessão e



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL  
*Gabinete do Presidente*

existem aspectos que interessa realçar, quer em relação ao caso concreto da Freguesia da Ribeira Seca, Concelho de Vila Franca, quer em relação a todo este conjunto de freguesias que agora se criou.

O primeiro aspecto que, em nome do Grupo Parlamentar do Partido Socialista e, no fundo, em nome da maioria que viabilizou também, com o seu voto favorável, a criação dessas freguesias, é que todo este processo se traduziu numa manifestação clara de reforço do poder local e é com todo o gosto que nos associamos a esse reforço e é com todo o gosto que vemos que existe da parte das populações das novas freguesias a vontade e o desejo de agarrarem nas suas mãos a gestão dos seus próprios destinos.

Este é um aspecto que num tempo em que muitas das vezes a actividade política, em sentido nobre – e nós estamos a falar também de política neste sentido – se encontra em alguns casos desacreditada, dá gosto ver esta vontade de participar, esta vontade de exercitar a democracia, esta vontade de quererem ser senhores dos seus destinos.

O segundo aspecto que gostaria, em nome do Grupo Parlamentar do Partido Socialista, de realçar, é – e isto já foi referido pelo Sr. Deputado José Decq Mota – a maturidade democrática em que todo este processo decorreu. Maturidade democrática não só dos partidos aqui presentes, mas também das populações das freguesias que foram criadas e talvez, sobretudo, maturidade democrática das freguesias, a partir das quais foram criadas as novas freguesias. É um aspecto que, em nome do Grupo Parlamentar do Partido Socialista, eu gostaria de realçar especialmente.

Esta circunstância é um factor de extrema valorização, na nossa perspectiva, da democracia, de extrema valorização do poder local.

As freguesias que foram criadas estão, compreensivelmente, de parabéns, mas também as freguesias, a partir das quais estas foram criadas, também



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL  
*Gabinete do Presidente*

estão, se me permitem, de parabéns, porque eu penso que é claramente motivo de orgulho para as populações e para os órgãos autárquicos de uma freguesia terem a consciência que a partir delas conseguiram gerar uma dinâmica, conseguiram gerar um novo impulso para que novas freguesias fossem criadas.

No meio de todo este processo esta é talvez a circunstância, que pode passar despercebida, mas que não deve, e pela nossa parte não queríamos deixar despercebida aqui.

Se estão de parabéns as novas freguesias, é motivo de orgulho para aquelas, a partir das quais estas novas freguesias foram criadas, o facto delas surgirem.

É talvez a forma mais concreta, mais palpável, mais nobre de elogiar o trabalho e o empenho, o desenvolvimento e o progresso das freguesias que agora existiam.

Em nome da maioria que gostosamente se associou e viabilizou a criação destas novas freguesias, eram estes aspectos que eu gostaria de registar aqui no Plenário.

Muito obrigado,

*(Aplausos da Câmara)*

**Presidente:** Para uma declaração de voto tem a palavra o Sr. Deputado José Manuel Bolieiro.

**Deputado José Manuel Bolieiro (PSD):** Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Srs. Membros do Governo:

O PSD saúda, após a aprovação da criação da Freguesia da Ribeira Seca, os munícipes da nova freguesia.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL  
*Gabinete do Presidente*

Está assim criada mais uma freguesia no ordenamento administrativo da Região Autónoma dos Açores, juntando-se nesta sessão legislativa a uma série de outras que ainda ontem aprovámos.

Estamos, por isso, perante um novo cenário da construção e da organização administrativa na Região Autónoma dos Açores, com a criação de mais freguesias, com maior participação, num processo alargado de democratização, de proximidade entre poderes e respectivas populações.

Como dizia há pouco o Deputado Vasco Cordeiro, estamos perante um exercício de maturidade política e democrática, descentralizando, respeitando a autonomia do poder local, valorizando-a e concertando com ela a participação de cidadania na condução dos destinos das respectivas populações.

Estas iniciativas conduzem-nos a este estado de espírito de permanente democratização do poder. Estamos satisfeitos e gratos por este exercício responsável de descentralização do poder.

Esta dinâmica descentralizadora e democratizante é para nós, enquanto poder regional, motivo de satisfação.

O PSD acompanha a ambição das populações. Uma ambição de participação e de responsabilização pelos seus próprios destinos.

Gostosamente o PSD subscreveu a iniciativa da criação da freguesia da Ribeira Seca e associou-se a todas as outras iniciativas legislativas de criação de freguesias que ontem foram aprovadas neste Parlamento.

Bem hajam por isso as populações!

Felicidades para os novos responsáveis destes novos entes jurídicos e administrativos da democracia açoriana e da nossa organização autárquica.

*(Aplausos da Câmara)*



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL  
*Gabinete do Presidente*

**Presidente:** Para uma declaração de voto tem a palavra o Sr. Deputado José Decq Mota.

**Deputado José Decq Mota (PCP):** Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Srs. Membros do Governo:

Uma muito breve declaração de voto.

Não pretendendo repetir considerações já feitas na anterior intervenção e nas outras de ontem, queria apenas registar em nome do Grupo Parlamentar do PCP, que é nossa convicção de que a Região Autónoma dos Açores, depois deste conjunto de decisões, que terminámos há momentos, ficou, no que respeita à divisão administrativa e no que respeita às possibilidades do exercício do poder local, mais enriquecida do que estava antes desta sessão ter acontecido.

O mérito, como já foi frisado por outros oradores, é de todos, desde logo os que aprovaram, os que propuseram, os que participaram, quer se trate de grupos parlamentares dentro da Assembleia, quer se trate de instituições e de organismos que obrigatoriamente tinham que participar neste processo e que, efectivamente, todos participaram com o espírito extremamente positivo e construtivo.

O Grupo Parlamentar do PCP empenhou-se neste processo não só como autor de duas propostas, mas fundamentalmente porque todas as propostas que foram discutidas correspondiam a uma perspectiva de enriquecimento do poder local, que é aquela que temos e, portanto, foi neste sentido que participámos neste processo.

Embora esteja a fazer uma declaração de voto, permitam-me que deixe uma sugestão e a sugestão que deixava era a de que os órgãos públicos de comunicação social que cobrem os trabalhos desta Assembleia pudessem





REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL  
*Gabinete do Presidente*

elaborar, nomeadamente a RTP e RDP, com os elementos que naturalmente recolheram dos debates e votações que aqui se passaram, um pequeno programa especial em que estes momentos ficassem registados.

Seria muito gratificante para as populações das freguesias criadas, para, em geral, as populações da Região Autónoma dos Açores verem e perceberem como é que se cria uma autarquia, como é que se cria uma freguesia e como é que esse poder é exercido pela Assembleia Legislativa Regional.

É uma mera sugestão que, se tiver acolhimento, poderá ser muito apreciada por muitas pessoas.

Muito obrigado.

*(Aplausos da Câmara)*

**Presidente:** Tem a palavra o Sr. Deputado Paulo Gusmão para uma declaração de voto.

**Deputado Paulo Gusmão (PP):** Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Srs. Membros do Governo:

O Grupo Parlamentar do CDS/PP associou-se com gosto à aprovação deste diploma, também com toda a simbologia democrática que foi aqui explanada pelos anteriores oradores.

É também com esse espírito e com esse significado que a aprovação de todas estas autarquias ao nível de freguesia tiveram, que queremos frisar um ponto que não é menos importante.

A organização das pessoas, de uma forma mais próxima de cada um dos cidadãos, é essencial ao seu desenvolvimento.

Mas, é essencial também que aqueles que detêm o poder, a que nível for, respeitem aquela que é sempre a decisão das pessoas.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL  
*Gabinete do Presidente*

Agora, é tempo de não desiludirmos cada um destes novos territórios que se transformou em freguesia e não desiludi-los é termos a responsabilidade e o objectivo de criar condições, de respeitar as suas decisões e de fazer com que este novo caminho também tenha, da parte de todos nós, o empenho decisivo.

Nós, desde logo, órgãos regionais, seja a que nível for, respeitemos sempre as decisões dos órgãos locais.

É bem o exemplo da alegria partilhada aqui por todos aqueles que nesta bonita delegação aqui estiveram.

Que aprendamos também com esta gente que ali não houve partidos. Conheço-os a todos e sei que ali há gente do vosso, do nosso e dos outros partidos.

Aprendamos que foi com essa alegria que no fim todos se cumprimentaram, todos tiveram essa satisfação, porque independentemente das suas cores políticas, o objectivo era a sua terra, era gente que vive na sua terra e era, sobretudo, a alegria de um passo seguinte na confirmação do futuro da sua própria terra.

É nessa alegria que devemos extrair, friso bem, a responsabilidade que todos temos, não em dizer que respeitamos o poder local, mas sim em termos todo o respeito, e dizêmo-lo com toda a imparcialidade de quem tem poucas autarquias locais, por aqueles que o povo livremente elege, em respeitar aquelas que são as decisões das pessoas e por isso mesmo todos nós, políticos, aprendamos com o povo, porque política é política, partidos são partidos, mas quanto mais o nosso sentido for de tirar a guerrilha e pôr em primeiro lugar o interesse das pessoas, certamente o nosso futuro será melhor para todos.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL  
*Gabinete do Presidente*

*(Aplausos da Câmara)*

**Presidente:** Srs. Deputados, ao terminarmos este ciclo de criação de novas autarquias, seja permitido à Mesa da Assembleia e à Presidência associar-se aos votos que foram aqui expressos por todas as bancadas e desejar também, da nossa parte, àqueles que não podemos nestas circunstâncias fazer grandes discursos, às novas autarquias locais as maiores felicidades, porque elas contribuem para o fortalecimento da democracia nesta Região Autónoma dos Açores.